

PROCESSO SELETIVO – 03/2025

Área de Conhecimento: Aspectos Biocomportamentais do Movimento Humano

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1

Conceitue a força de arrasto e seus componentes e exemplifique como estão relacionados ao processo de ensino-aprendizagem das atividades aquáticas.

RESPOSTA

Espera-se que o(a) candidato(a) conceitue arrasto como uma força oposta à direção do movimento, que detalhe os seus três componentes (forma ou pressão, onda e atrito) e que, para cada um deles, exemplifique a aplicação dos conceitos para o ensino de habilidades aquáticas (ex.: posição hidrodinâmica, propulsão, nado submerso, uso de trajes).

Referências

ANDRIES JUNIOR, Orival. Natação: pedagogia universitária. São Paulo: Plêiade. 2008. p. 86-89.
MAGLISCHO, Ernest W. Nadando o mais rápido possível. 3. ed. Barueri: Manole, 2010. Capítulo 2, p. 40-53.
PALMER, Mervin L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990.

QUESTÃO 2

Disserte sobre o processo de ensino-aprendizagem do nado COSTAS. Contextualize o ensino desse nado dentro da metodologia da natação, descreva as abordagens para o ensino dos elementos do nado e descreva três exercícios para aperfeiçoamento técnico do nado.

RESPOSTA

Espera-se que o(a) candidato(a): (1) contextualize o momento/etapa de ensino do nado COSTAS, considerando-se as habilidades prévias requeridas e as características e demandas do nado; (2) descreva as abordagens para o ensino da posição do corpo, pernada, braçada, respiração e coordenação do nado, incluindo as sequências pedagógicas, materiais e variações utilizados; e (3) cite exercícios de aperfeiçoamento que sejam coerentes com os respectivos objetivos informados e que sejam destinados à correção dos principais erros técnicos conhecidos para o nado.

Referências

ANDRIES JUNIOR, Orival. Natação: pedagogia universitária. São Paulo: Plêiade. 2008. p. 86-89.
COSTA, Paula H. L. Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. Barueri: Manole, 2010.
MAGLISCHO, Ernest W. Nadando o mais rápido possível. 3. ed. Barueri: Manole, 2010.

KRUG, Dircema F; MAGRI, Patricia E. F. Natação: aprendendo para ensinar. São Paulo: All Print, 2012.
PALMER, Mervin L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990.
TUCHER, Guilherme; FAJARDO, Márcia; Atividades aquáticas: um olhar dirigido ao ensino. Curitiba: Appris, 2020.

QUESTÃO 3

Descreva de que forma o processo de ensino dos elementos técnicos das saídas, nados e viradas está relacionado ao conhecimento e aplicação das regras de natação competitiva estabelecidas pela World Aquatics.

RESPOSTA

Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre conhecimento sobre as técnicas específicas de cada nado, saídas e viradas, e domínio das regras que regem as competições oficiais de natação, de forma a garantir que o ensino esteja atrelado a ambas, conforme abaixo.

1. Nado Crawl: abordar aspectos que levam o nado Crawl a ser o estilo mais empregado nas provas de nado Livre. Citar as regras das provas de nado Livre referentes à técnica de nado, saída (posição dos pés no bloco de partida e 15 metros submerso), percurso (nado “livre”, especificidade das provas de Medley e proibição de impulso no fundo ou nas raia) e viradas (toque na parede e 15 metros).
2. Nado Costas: abordar as regras que determinam aspectos técnicos específicos do nado Costas como: posição do corpo no percurso, entrada na água para a saída, agarre e os pés na parede, 15 metros, tipos de virada de Costas permitidas.
3. Nado Peito: Abordar as regras que determinam os aspectos técnicos específicos do nado Peito como: posição do corpo, da cabeça e dos cotovelos durante o percurso, movimentos das pernas e dos pés, sequência de braços e de pernas, saída e viradas com filipina, toque na parede.
4. Nado Borboleta: Abordar as regras que determinam os aspectos técnicos específicos do nado Borboleta como: posição do corpo, movimento dos braços, e movimento das pernas durante o percurso; saída - 15 metros; virada - toque na parede e 15 metros.

Referências

ANDRIES JUNIOR, Orival. Natação: pedagogia universitária. São Paulo: Plêiade. 2008.
MAGLISCHO, Ernest W. Nadando o mais rápido possível. 3. ed. Barueri: Manole, 2010.
KRUG, Dircema F; MAGRI, Patricia E. F. Natação: aprendendo para ensinar. São Paulo: All Print, 2012.
PALMER, Mervin L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990.
REGRAS de natação World Aquatics 2023-2025. Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, [s.d.]. Disponível em: <https://www.cbda.org.br/boletins/11904/regras-2023-2025>.

Membros da Banca:

Prof^a. Dr^a. Caroline Ruschel
Membro

Prof^a. Dr^a. Suzana Matheus Pereira
Membro

Prof. Dr. Ricardo Dantas de Lucas
Presidente da Banca